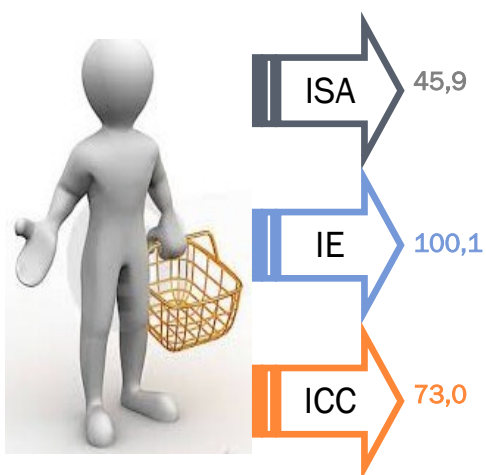


## CONSUMIDORES LUANDENSES CONFIRMAM TENDÊNCIA DE MELHORIA DO ICC VERIFICADA NO MÊS DE JULHO

### Índice de Confiança do Consumidor— Agosto/2016

# 73,0



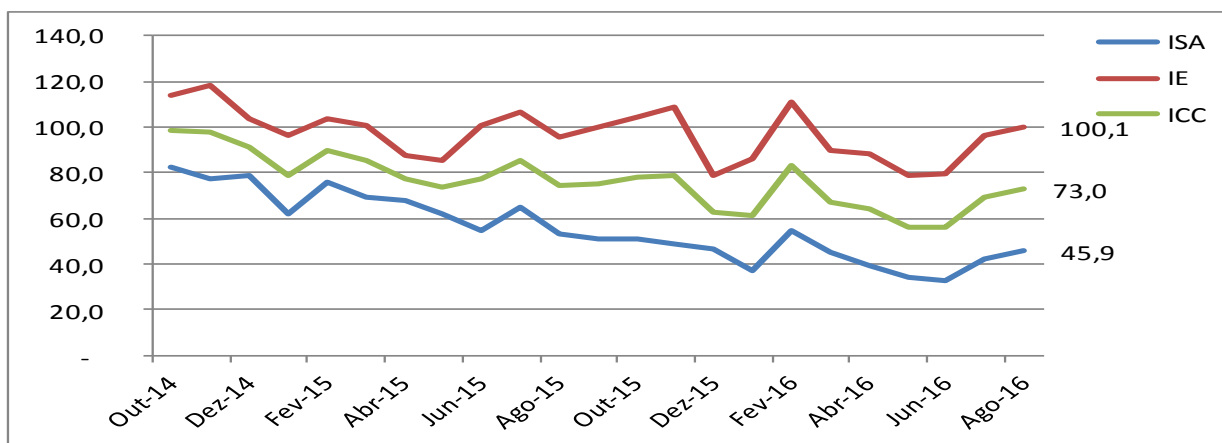
Apesar do IPC nacional ter registado uma variação de 3.31% (INE-2016) no período Julho-Agosto, no mês passado o índice de Confiança do Consumidor da capital angolana superou de 4,1 p.p. aquele verificado em Julho, registando 73 pontos; confirmou-se, assim, a tendência de melhoria verificada no mesmo mês de Julho.

Depois de uma ligeira descida em Julho, em Agosto o Brent (referência para as vendas do petróleo de Angola) foi comercializado a USD 46,14 o barril (índice mundial-2016), o que pode significar uma maior entrada de divisas para os cofres do Estado, que os poderá utilizar para fazer face aos inúmeros encargos económicos e sociais que lhe são incubidos.

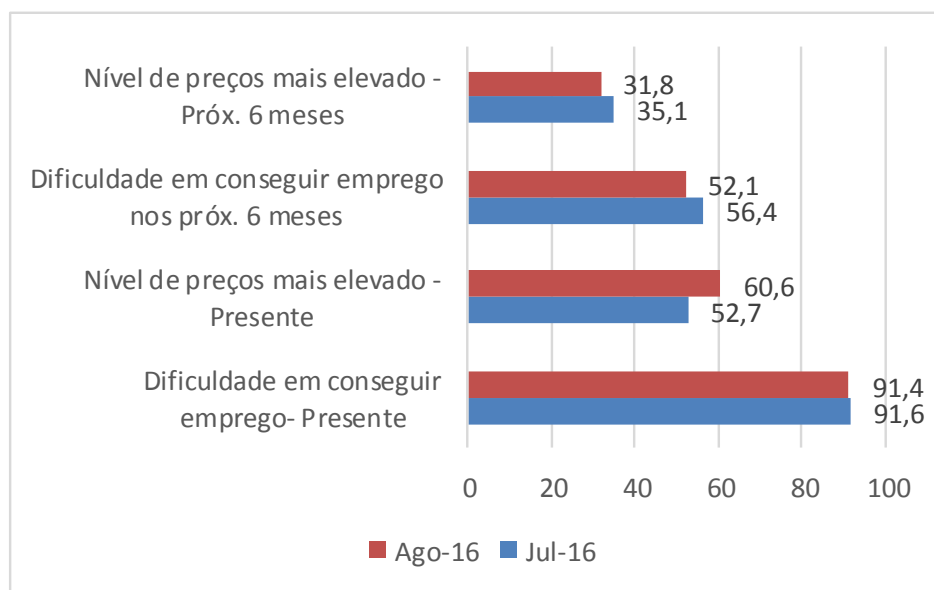
O ICC resulta da compilação de dois sub-índices: o índice de situação actual (ISA) e o índice de expectativa (IE). Por sua vez, estes dois sub-índices são compostos por três variáveis, que passamos a citar: ambiente económico (AE), situação financeira (SF) e demanda actual ou futura (DA/DF). Em Agosto, o ISA registou 45,9 pp; 3,8 pp acima do registado no mês anterior, e isso graças a variação positiva das três variáveis que o compõem, nomeadamente o AE, a SF e a DA, que cresceram 0,9, 6,3 e 4,2 p.p., respectivamente.

Há cinco meses que o IE não passava a barra dos 100. Foi facto no mês de Agosto, porquanto este índice pontuou 100,1; 4,1 pp acima do registado em Julho. À semelhança do ISA, o IE esteve bem graças ao comportamento futuro positivo de duas das variáveis que o compõem. O AE registou 84,5 pontos(+6,4), a SF registou 129,2 (+6,4), enquanto que a demanda futura caiu 0,7 pp, registando 86,5 pp. E se a situação financeira é a que mais melhorou é porque os consumidores esperam receber do Estado as parcelas remanescentes do 13º mês, o que virá acrescer o poder de compra das famílias. De realçar que essa medida visa evitar uma inflação por aumento da massa monetária, em Dezembro.

O mês de Agosto testemunhou também uma maior disponibilidade de cambiais por parte dos bancos comerciais para os importadores, o que levou o preço das divisas a registarem descidas consideráveis no mercado informal. Houve uma ligeira descida de alguns produtos da cesta básica, como o pão, que chegou a custar AKZ 60, há alguns meses, e agora está a ser comercializado a AKZ 40-30.



## INFLAÇÃO SOB INVESTIGAÇÃO

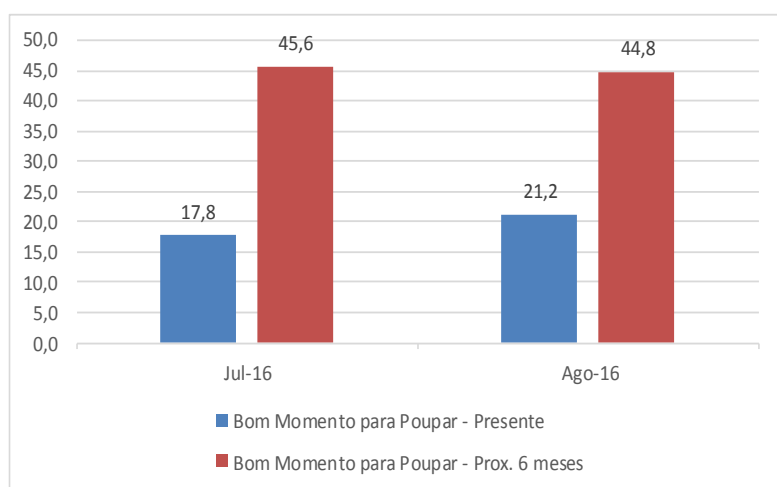


A percentagem de consumidores que estima difícil encontrar um emprego estável passou de 91,4% em Julho para 91,6% em Agosto. No entanto, para os próximos seis meses a variação é maior, já que a percentagem de luandenses que estima difícil encontrar um emprego estável passou de 52,1% em Julho para 60,6% em Agosto; é caso para dizer que, quanto a perspectiva de empregabilidade, o optimismo, registado no mês de Julho não se renovou em Agosto.

Quanto ao nível de preços, a sondagem verificou que houve um aumento no percentual de luandenses que considera que os mesmos estão mais altos que em Julho. Porém, a médio prazo, e comparativamente ao mês de Julho, o percentual baixa, passando de 35,1% em Julho para 31,8% em Agosto. Como foi frisado, e consequência de um maior acesso aos cambiais por parte dos agentes importadores de bens e serviços, os preços de alguns produtos da cesta básica baixaram, ainda que ligeiramente; importa realçar que face as dificuldades que Luanda vive, a mais pequena melhoria nos preços é sempre bem vinda e presságio de melhorias ainda maiores, no curto e médio prazos.

Na demanda por bens duráveis, os electrónicos, que no mês de Julho tiveram o menor registo das três categorias tradicionalmente mais solicitadas pelos consumidores, tiveram uma maior procura, com 47,2% de preferência, seguidos dos computadores/tablets e dos electrodomésticos que registaram 41,5 e 22,6% de procura, respectivamente.

## POUPANÇA SOB INVESTIGAÇÃO



A pesquisa de Sondagem do consumidor capta, de igual modo, a percepção dos inquiridos em relação a poupança das famílias, face a conjuntura económica actual.

Em Agosto, a capacidade de poupar das famílias baixou oito décimas, comparativamente à Julho; embora tenha baixado, é visível que, no geral, a capacidade de poupar das famílias aumentou, consequência do pagamento faseado do 13º salário, visto que nos meses de Maio e Junho o percentual de famílias que conseguia poupar não passava a barra dos 40.

Em relação aos seis meses seguintes, a sondagem mostrou que o número de famílias que estima poder fazer poupança aumenta, passando de 17,8% em Julho para 21,2% em Agosto. Tal como dissemos o mês passado, se a tendência ascendente da curva do ICC de Luanda se mantiver, é muito provável que até ao final do ano registemos valores muito próximos 100 (positivo), o que já não acontece há muitos meses.

## ENTENDA O ÍNDICE

A sondagem do consumidor de Luanda é uma pesquisa de carácter qualitativo ordinal, o que quer dizer que busca transformar em indicador numérico a avaliação dos consumidores a respeito das variáveis investigadas, de acordo com as frequências relativas para cada opção de resposta. As respostas são classificadas de maneira ordinal de acordo com o grau de avaliação, que vai do mais negativo ao mais positivo, ou seja: as respostas possíveis sempre são e serão: Muito mal, Mal, Normal, Bom, Muito Bom.

O mérito da pesquisa qualitativa é a possibilidade de captar, e antever, movimentos no ambiente económico no curto e médio prazo através da mensuração, em forma de Indicador de dispersão que varia de 0 a 200 pontos, onde valores inferiores a 100 reflectem avaliação negativa e valores acima de 100 mostram-se como avaliações positivas para cada indicador investigado.

Os resultados gerados são de grande valia para o aprimoramento das políticas económicas implementadas, uma vez que capta informações que pesquisas tradicionais, de cunho quantitativo, não conseguem captar.

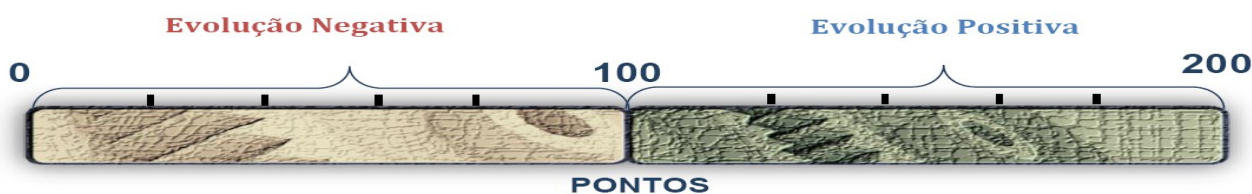
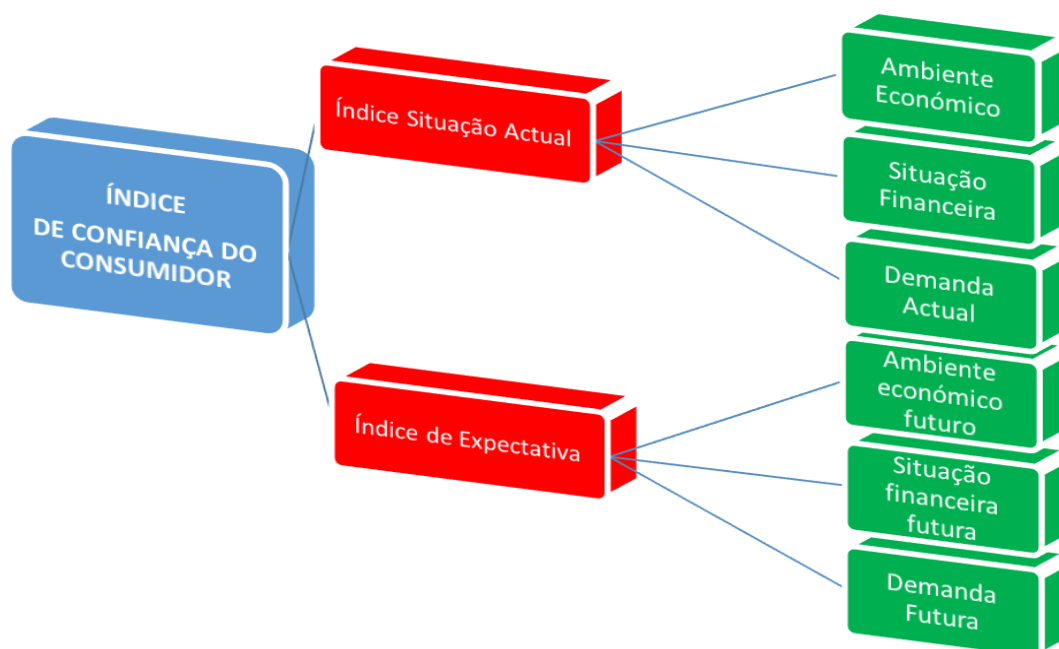


Figura 1: Concepção da formação do indicador

Onde,  $Indicador = 100 + (RF_i - RD_i)$

$RF_i \rightarrow$  proporção de respostas favoráveis na questão "i"

$RD_i \rightarrow$  proporção de respostas desfavoráveis na questão "i"



### Período de Coleta

Foram entrevistadas 526 pessoas entre os dias 08-16/09 /2016



### Mais informações

Para mais detalhes metodológicos, questionários e sítios de coleta, [http://www.ceicin.com/pdf/Metodologia\\_Sondagem\\_do\\_Consumidor.pdf](http://www.ceicin.com/pdf/Metodologia_Sondagem_do_Consumidor.pdf)

## SÉRIE HISTÓRICA

DezPeríodo	SITUAÇÃO ACTUAL			EXPECTATIVAS			INDICADOR		
	Ambiente Económico	Situação Financeira	Demanda	Ambiente Económico	Situação Financeira	Demanda	ISA	IE	ICC
	EM PONTOS								
Ago/2014	76.6	86.2	108.5	98.0	153.0	109.8	90.4	120.3	105.4
Set/2014	75.9	84.9	86.9	84.7	144.5	112.5	82.6	113.9	98.2
Out/2014	77.4	87.4	82.2	93.4	154.9	94.4	82.3	114.2	98.3
Nov/2014	72,1	88,7	71,1	85,1	159	110,8	77,3	118,3	97,8
Dez/2014	60.3	92.4	83.6	74.9	141.2	95.5	78.8	103.9	91.3
Jan/2015	37.6	74.5	74.3	75.7	130.5	81.9	62.1	96.0	79.1
Fev/2015	55.4	89.8	81.6	87.6	139.9	83.9	75.6	103.8	89.7
Mar/2015	43.8	86	78.8	68.4	141.6	91.6	69.5	100.5	85.0
Abr/2015	35.3	79.4	87.5	48.5	116.0	97	67.4	87.2	77.3
Mai/2015	29.2	79.0	78.0	49.3	113.8	92.2	62.1	85.1	73.6
Jun/2014	27.1	73,7	62.0	74.0	122.0	105.5	54.3	100,5	77.4
Jul/2015	34.9	79.2	79.5	79.9	128.9	110.7	64.5	106.5	85.5
Ago/2015	32.2	72.4	54.0	63.7	120,0	102,9	52,9	95,5	74,2
Set/2015	15.8	69.0	67.5	64.4	120.4	114.6	50.8	99.8	75.3
Out/2015	25.6	72.6	55.3	79.5	125.7	108.9	51.2	104.7	77.9
Nov/2015	29.2	62.6	53.8	72.8	130.7	121.7	48.5	108.4	78.5
Dez/2015	28.3	57.3	53.7	47.2	88.7	100.6	46.4	78.8	62.6
Jan/2016	31.7	48.7	29.7	72.9	106.5	79.6	36.7	86.3	61.5
Fev/2016	48.6	69.5	46.4	103.3	138.5	91.8	54.8	111.2	83.0
Mar/2016	44.2	57.4	32.6	65.6	121.5	81.3	44.7	89.5	67.1
Abr/2016	19.5	55.9	41.3	54.9	121.8	89,1	38,9	88,6	63,8
Mai/2016	19.9	55.3	26.7	49.9	115.8	70.9	34.0	78.9	56.4
Jun/2016	22,1	53,1	22,0	57,4	111,3	69,7	32,4	79,5	55,9
Jul/2016	35,1	59,9	31,4	78,1	122,8	87,2	42,1	96,0	69,1
Ago/2016	36,0	66,2	35,6	84,5	129,2	86,5	45,9	100,1	73,0

**Conheça nossas pesquisas**

**[www.ceicin.com](http://www.ceicin.com)**

**CENTRO DE ESTUDOS E  
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA**

Av, 21 de janeiro— Travessa de  
Talatona, s/n, Campus Universitário do  
Morro Bento II, 1º andar | Edifício da  
Biblioteca

Tel: +244 916 84 91 26

Fax: +244 915 84 53 38

Correio eletrónico:

[info@ceicin.com](mailto:info@ceicin.com)

**CENTRO DE ESTUDOS E  
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA**

**Barómetro de Conjuntura Trimestral**

**Observatório do Petróleo**

**Sondagem do Consumidor**

**Linhas de Pesquisa:**

Macroeconomia e Conjuntura Internacional

Finanças Públicas e Economia Monetária

Economia Regional

Mercado de Trabalho e Empregabilidade

## A INSTITUIÇÃO

O Centro de Estudo e Investigação Científica - CEICin é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, independente e autónoma criada em 2012 para apoiar aos cursos de Ciências Sociais aplicadas do Instituto Superior Politécnico Metropolitano de Angola (IMETRO), com destacada atuação nas áreas de pesquisa, ensino e consultoria

## MISSÃO

“Produzir, articular e disseminar conhecimento, seja na realização de pesquisas, trabalhos técnicos ou na capacitação de pessoas, para contribuir para o desenvolvimento angolano nos âmbitos económico e social.”



**SONDAGEM CONSUMIDOR** | Publicação mensal do Centro de Estudos e Investigação Científica | Unidade de Pesquisas | Equipe Técnica: César Andrade e Zeferino Venâncio | Estudantes pesquisadores: Adriano Domingos, Denise António e Elizandra Chissola | Secretária Executiva: Zola Karina | Campus Universitário IMETRO, 1º andar, edifício da biblioteca | Contatos: (+244) 916 99 56 78 | (+244) 993 21 49 74